


CARTA COMPROMISSO COM A NUTRIÇÃO NOS ESTADOS DE AL, PB, PE E RN



SOMOS MAIS DE 30 MIL...

ESTADOS DA JURISDIÇÃO	QT
PE	14004
PB	5818
RN	5621
AL	4373





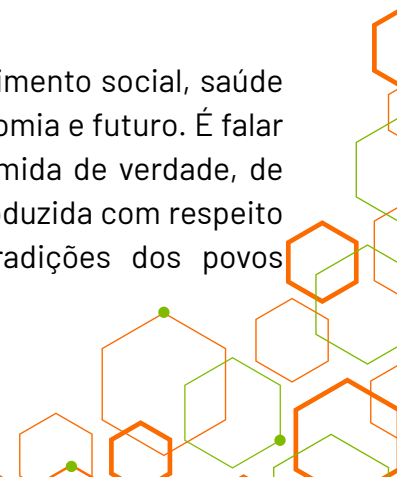
Aos candidatos e candidatas aos cargos de Governador(a), Senador(a), Deputado(a) Federal e Deputado(a) Estadual dos estados de **Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte**

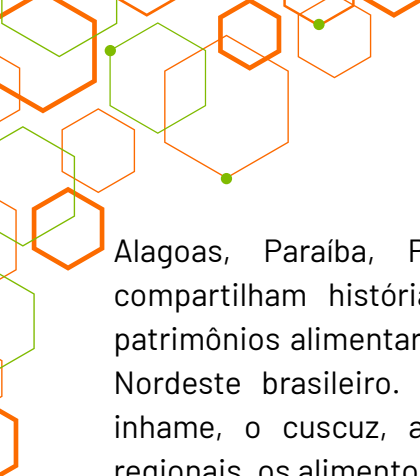
O Conselho Regional de Nutrição da 6ª Região (CRN-6), autarquia federal responsável pela orientação, disciplina e fiscalização do exercício profissional de nutricionistas e técnicos em Nutrição e Dietética nos estados de Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, apresenta esta Carta Compromisso aos candidatos e candidatas que disputarão as eleições nos quatro estados da nossa jurisdição.

CARTA COMPROMISSO

A alimentação adequada e saudável é um direito humano fundamental, assegurado pela Constituição Federal, e constitui elemento essencial para promoção da saúde, redução das desigualdades sociais, combate à fome e fortalecimento da dignidade humana.

Falar sobre Nutrição é falar sobre desenvolvimento social, saúde pública, educação, agricultura, cultura, economia e futuro. É falar sobre o direito da população de acessar comida de verdade, de forma regular, permanente e sustentável, produzida com respeito ao território, à cultura alimentar e às tradições dos povos nordestinos.

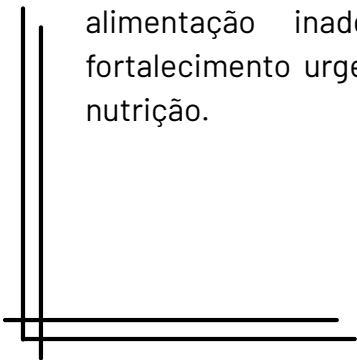



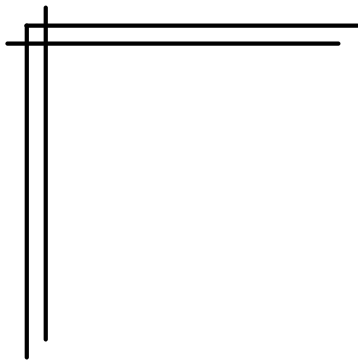


Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte compartilham histórias, sabores, saberes, estilos de vida e patrimônios alimentares profundamente marcados pela força do Nordeste brasileiro. O milho, a macaxeira, o feijão-verde, o inhame, o cuscuz, a carne de sol, os pescados, as frutas regionais, os alimentos produzidos pela agricultura familiar, pelas comunidades tradicionais, quilombolas, indígenas, ribeirinhas e pelos trabalhadores do campo representam muito mais do que alimentação: representam identidade, memória, pertencimento e resistência.

Ao mesmo tempo, os estados da nossa região enfrentam desafios históricos relacionados à insegurança alimentar, à pobreza, às desigualdades sociais, ao avanço das doenças crônicas não transmissíveis e à circulação crescente de desinformação sobre saúde e alimentação, especialmente nas redes digitais.

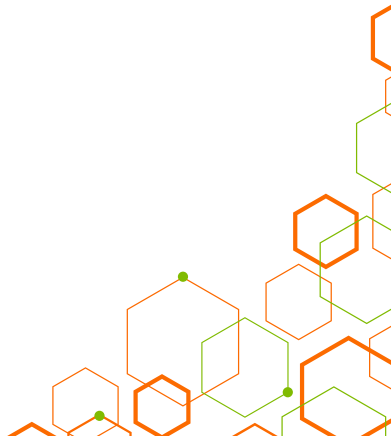
Dados nacionais da PNAD/IBGE demonstram que o Nordeste permanece entre as regiões mais impactadas pela insegurança alimentar. Paralelamente, o Ministério da Saúde aponta crescimento contínuo dos índices de obesidade, desnutrição, hipertensão, diabetes e outros agravos relacionados à alimentação inadequada, reforçando a necessidade de fortalecimento urgente das políticas públicas de alimentação e nutrição.





Nesse contexto, o Sistema CFN/CRN conta, nos quatro estados da jurisdição do CRN-6, com mais de 30 mil de nutricionistas e técnicos em Nutrição e Dietética que atuam diariamente no Sistema Único de Saúde (SUS), na alimentação escolar, na assistência social, nos hospitais, nas unidades de saúde, nas cozinhas institucionais, na saúde coletiva, na docência, na pesquisa, na fiscalização, na clínica e em diversas áreas estratégicas para proteção da saúde da população.

Diante desse cenário, o CRN-6 propõe aos futuros gestores públicos e representantes legislativos os seguintes compromissos prioritários:





COMPROMISSOS COM A NUTRIÇÃO, A SEGURANÇA ALIMENTAR E A SAÚDE PÚBLICA

1. Fortalecer as políticas estaduais e municipais de Segurança Alimentar e Nutricional

Garantir financiamento, planejamento e execução efetiva das políticas públicas voltadas à Segurança Alimentar e Nutricional, fortalecendo programas de combate à fome e promoção da alimentação adequada e saudável.

2. Ampliar ações de combate à fome e à pobreza

Apoiar a criação dos Conselhos de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEAS) e, conseqüentemente, adesão ao SISAN com a finalidade de acesso a recursos para fortalecer cozinhas comunitárias, restaurantes populares, bancos de alimentos e demais equipamentos públicos de alimentação e nutrição, assegurando acesso à alimentação para populações em situação de vulnerabilidade social.

3. Valorizar a atuação do nutricionista e do técnico em Nutrição e Dietética

Inserção desses profissionais nas políticas públicas Estaduais (SUS, SUAS, SISAN, Educação) assegurando concursos públicos, condições dignas de trabalho, valorização profissional e fortalecimento das equipes multiprofissionais.



4. Fortalecer a alimentação escolar

Garantir execução qualificada do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), assegurando quadro técnico adequado de nutricionistas, fortalecimento da agricultura familiar e valorização da cultura alimentar regional.

5. Defender o Sistema Único de Saúde (SUS)

Fortalecer políticas públicas de saúde coletiva, atenção básica e promoção da saúde, reconhecendo a alimentação e a nutrição como elementos centrais na prevenção e no cuidado em saúde, inserindo o nutricionista de maneira efetiva.

6. Combater a desinformação em saúde e alimentação


Implementar campanhas permanentes de enfrentamento às fake news em saúde e nutrição, fortalecendo ações de Educação Alimentar e Nutricional baseadas em evidências científicas.

7. Priorizar políticas de prevenção das doenças crônicas

Fortalecer ações de prevenção e cuidado da obesidade, hipertensão, diabetes, desnutrição e demais agravos relacionados à alimentação e nutrição.

8. Fortalecer a intersetorialidade das políticas públicas

Ampliar políticas de incentivo à agricultura familiar, ao abastecimento alimentar local e à valorização dos alimentos produzidos nos territórios nordestinos.





COMPROMISSO COM O FUTURO DO NORDESTE

Assumir compromisso com a Nutrição implica igual compromisso com a vida, com a infância, com a saúde coletiva, com a soberania alimentar e com a dignidade da população de Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Reafirmamos nossa disposição ao diálogo institucional e à construção coletiva de políticas públicas que fortaleçam o Direito Humano à Alimentação Adequada e promovam SAN, valorizem os profissionais da Nutrição e contribuam para a construção de estados socialmente mais justos, saudáveis e sem fome.

